CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

THIAGO DIÊGO BEZERRA RODRIGUES

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2021

THIAGO DIÊGO BEZERRA RODRIGUES

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia, apresentado à Coordenação do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio UNILEÃO, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Esp. Tonny Emanuel Fernandes Macedo

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2021

THIAGO DIÊGO BEZERRA RODRIGUES

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia, apresentado à Coordenação do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio UNILEÃO, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Esp. Tonny Emanuel Fernandes Macedo

Aprovado em: _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof. Esp. Tonny Emanuel Fernandes Macedo
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Orientador

_____

Prof. Me. Maria Lys Callou Augusto

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
1º Examinador

_____

Prof. Esp. Maria do Socorro Nascimento de Andrade

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
2º Examinador

Dedico essa monografia, primeiramente à Deus por me dar força e coragem para terminá-la, e em especial a minha Mãe que sempre me apoiou, de todas as formas possíveis, e por ser um excelente mestre como chefe de família e professora, me ensinou que só com dedicação nos estudos a minha vida mudaria pra melhor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, pois mesmo não sendo um exemplar de filho perfeito, sou um filho que se sente agraciado pelo seu amor, carinho e sua benção, esses sentimentos todos culminaram o meu ser e me fazem sempre quere ser uma pessoa melhor diante dos meus semelhantes, e se não fosse toda a força que ele me dar, não conseguiria alcançar nenhum dos meus objetivos.

A minha mãe por ser um exemplo de grande guerreira e incentivadora número um dos meus estudos, ela que não mede esforços para realizações dos seus filhos, sempre ensinando que "nada é impossível desde que se tenha determinação e força de vontade".

A minha tia que sempre esteve ao meu lado e falou repetidamente "calma que daqui a pouco estará formado e com seu dinheirinho".

Meu irmão que serviu como inspiração pelas dificuldades para se formar, mas hoje se encontra bem no seu ramo de trabalho.

A Tathiana Fernandes, ela que teve a iniciativa e fez a minha inscrição na faculdade e esteve ao meu lado desde o primeiro dia, me ajudando e me incentivando, e fez de tudo para tornar cada vez mais fácil esse período de graduação.

Ana Paula minha querida filha, um presente lindo que Deus me deu, é por ela que todo dia tento ser uma pessoa melhor, e melhorar no aspecto financeiro para poder lhe proporcionar uma vida com mais conforto e oportunidades.

Meus dois irmãos que essa faculdade me deu, David Rosendo Leite e Lucas Maciel, com certeza amigos para a vida toda, estudar ficou bem mais fácil com vocês, superar as adversidades, eliminar o estresse do dia à dia, e encarar os problemas com uma forte amizade.

Dr. advogado Ítalo Ney Feitosa, que foi meu patrão por mais de 04 anos, na verdade foi mais amigo que patrão, sempre me ajudou no quesito financeiro e nunca me impediu ou dificultou que eu me ausentasse do escritório no período dos meus estágios nas cidades de Juazeiro do Norte e Barbalha.

Meu preceptor chico, que se tornou um grande amigo e exemplo de profissional.

Colega Dennis Rodrigues que cedeu o espaço da sua casa para hospedar uma dupla de estagiários, até então desconhecidos, eu e Lucas, daí vindo a se tornar um grande amigo, muito obrigada.

Professor e Orientador Tonny Emanuel por toda calma que teve comigo nesse período de TCC, que se mostrou um profissional de grande competência, e me surpreendeu como pessoa,

alegre, simpático e ainda convidou para o futebol da faculdade. Deus abençoe sempre você e sua família.
Minha banca examinadora Lys e Socorro, por aceitarem esse convite, como também por contribuírem com a minha formação acadêmica.
Por fim todos os amigos, colegas de períodos, professores, e funcionários dessa faculdade, forte abraço e obrigada por tudo.

RESUMO

O câncer é um conjunto de mais de cem doenças que tem em comum o crescimento descontrolado e desordenado de células cujo seu material genético foi alterado. Tendendo a se perpetuar, o câncer é considerado um grande problema de saúde pública a nível mundial. Com a melhora da expectativa de vida, e consequentemente o aumento da população idosa, há um crescimento anual de casos, por ser uma doença crônica e afetar o público nesta faixa etária. Com os tratamentos invasivos, é normal a manifestação de efeitos adversos bem significativos, sejam esteticamente, psicossocial e/ou espiritual. O enfermeiro é o profissional que atua na linha de frente, em se tratando de assistência oncológica, esse profissional precisa estar apto a agir de forma segura, cientifica e humanizada. Desta maneira, é relevante e imprescindível que haja um treinamento específico dos enfermeiros para atuação na oncologia e assim usar de todas as suas técnicas para o melhor tratamento e reversão positiva do quadro clínico, estabelecendo medidas que possam ajudar os pacientes e seus familiares. O principal objetivo do estudo foi analisar através de uma revisão integrativa como é desenvolvida a assistência de enfermagem a pacientes idosos com câncer submetidos a quimioterapia. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa, de material exclusivo de plataformas virtuais como: SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PUBMED, GOOGLE ACADÊMICO). Definiu-se como critérios de inclusão, artigos publicados entre 2014 à 2021, nos idiomas português, espanhol e inglês. Os resultados mais relevantes da pesquisa evidenciaram que os idosos acometidos por câncer que se submetem a quimioterapia apresentavam mudanças em seus comportamentos psicológicos, notória tristeza e falta de vontade em realizar quaisquer atividades de cunho pessoal, de se comunicar com a equipe de enfermagem e seus familiares, isso se reflete como estresse, desânimo e medo da morte**.**

Palavras-chave: Câncer. Quimioterapia. Idoso. Assistência de enfermagem.

ABSTRACT

Cancer is a set of more than a hundred diseases that have in common the uncontrolled and disordered growth of cells whose genetic material has been altered. Tend to be perpetuated, cancer is considered a major public health problem worldwide. With the improvement in life expectancy, and consequently the increase in the elderly population, there is an annual increase in cases, as it is a chronic disease and affects the public in this age group. With invasive treatments, it is normal the manifestation of very significant adverse effects, whether aesthetically, psychosocial and/or spiritual. The nurse is the professional who works on the front line, when it comes to cancer care, this professional needs to be able to act in a safe, scientific and humanized way. Thus, it is relevant and essential that there is specific training for nurses to work in oncology and thus use all their techniques for the best treatment and positive reversal of the clinical condition, establishing measures that can help patients and their families. The main objective of the study was to analyze, through an integrative review, how nursing care is developed for elderly cancer patients undergoing chemotherapy. This study is an integrative review with a qualitative approach, exclusive material from virtual platforms such as: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences) and PUBMED, GOOGLE ACADEMIC). The inclusion criteria were defined as articles published between 2014 and 2021, in Portuguese, Spanish and English. The most relevant results of the research showed that elderly people affected by cancer who undergo chemotherapy had changes in their psychological behavior, notorious sadness and unwillingness to carry out any activities of a personal nature, to communicate with the nursing staff and their families , this is reflected as stress, discouragement and fear of death.

Keywords: Cancer. Chemotherapy. Elderly. Nursing care.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01- Amostra dos resultados das pesquisas com as bases de dados e descritores utilizados;

Quadro 02 - Amostra final do estudo;

Quadro 03 - classificação da amostra quanto a metodologia e resultados.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AC	Antes de cristo
CE	Ceará
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CPF	Cadastro de Pessoa Física
DCNTS	Doenças Crônicas não Transmissíveis
ESP	Especialização
INCA	Instituto Nacional do Câncer
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IT	Intratecal
IV	Intravenosa
IM	Intramuscular
KM	Quilômetros
RG	Registro Geral
SC	Subcutânea
SP	São Paulo
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TCPE	Termo de Consentimento Pós-Esclarecido
UNILEÃO	Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
VO	Via Oral

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 5

2.OBJETIVOS 7

2.1 OBJETIVOS GERAIS 7

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 7

3 REFERENCIAL TEÓRICO 8

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CÂNCER EM IDOSOS 8

3.2 COMUNICAÇÃO E DIFICULDADES PARA REALIZAR A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM IDOSOS COM CÂNCER 8

3.3 TRATAMENTO 9

3.4 RELAÇÃO DOS IDOSOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO E SUAS MANISFESTAÇÕES SINTOMÁTICAS..... 11

4 METODOLOGIA 12

4.1 TIPO DE ESTUDO 12

4.2 LOCAL/PERÍODO 12

4.3 INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS 13

4.4 INSTRUMENTO E PROCEDIMENOS DA COLETA DE DADOS..... 14

4.5 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS..... 14

4.6 RISCOS E BENEFÍCIOS..... 15

4.7 ASPECTO ÉTICO E LEGAL DA PESQUISA..... 15

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES..... 16

5.1 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DA TERCEIRA IDADE SUBMETIDO A QUIMIOTERAPIA..... 19

5.2 PRINCIPAIS LIMITAÇÕES E/OU DIFICULDADES APONTADAS PELOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS PARA PRESTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO SUBMETIDO A QUIMIOTERAPIA..... 20

5.3 PERFIL DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO QUE ATUA NA UTI ONCOLÓGICA..... 21

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 23

REFERÊNCIAS 25

1 INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença que já vem no cotidiano das pessoas há muito tempo. Segundo historiadores, o relato mais antigo dessa enfermidade foi por volta de 8.000 anos antes de cristo (AC). Já a palavra câncer foi descrita pela primeira vez pelo então Grego e pai da medicina Hipócrates que viveu cerca de 460 a 377 anos AC (BRASIL, 2019).

A palavra câncer foi usada para definir um grupo de mais de 100 doenças que tem como características comuns o crescimento celular anormal. Essa anomalia pode ser definida como a perda da capacidade do autocontrole da divisão celular, levando ao crescimento desordenado das células. Essa ação faz com que essas células migrem dos seus tecidos de origem, alcançando outras estruturas do corpo humano, e assim prejudicando a funcionalidade dessa área (BRASIL, 2019).

Hoje, com o aumento da expectativa de vida e consequentemente o crescimento da população idosa, mundialmente falando, existe uma maior preocupação em relação a essa doença e os adultos acima de 60 anos de idade. Estudos apontam que essa faixa etária se mostrou com 11 vezes mais chances de desenvolvimento celular anormal e um número muito maior na mortalidade se comparada a faixa etária mais jovem, depois que o corpo humano envelhece, ocorre mudanças fisiológicas significativas, deixando a regeneração metabólica bem mais lenta que o habitual, as reservas biológicas ficam mais enfraquecidas, prejudicando a homeostase.

Os canceres com maior prevalência entre os idosos são: tumor de pele não melanoma, neoplasia de próstata (em homens), câncer de mama (em mulheres), tumor de cólon e reto (intestino), neoplasia de pulmão, câncer de estômago (UNICAMP, 2006).

O tratamento do câncer pode ser realizado de quatro formas e somado a mais uma que seria os cuidados paliativos, esses cuidados podem ser realizados de forma única ou dependendo do câncer e da sua progressão podem ser associadas, para terem mais chances de eficácia em seu tratamento e consequentemente a cura da doença. Para definição de qual tratamento escolher, é preciso uma junta médica que irá avaliar e elaborar os planos e cuidados para cada paciente e para cada tipo de patologia. As formas de tratamento são: cirúrgica, quimioterapia, radioterapia, transplante de medula óssea e bioterapia (BRASIL, 2019).

Diante das informações já apresentadas, como o aumento dos tipos de câncer na população idosa decorrente da longevidade graças a melhora da expectativa de vida, investiga-se assim a relação de uma das formas de tratamento. A quimioterapia com a sistematização da assistência de enfermagem. Esse tipo de tratamento faz uso de fármacos

anticancerígenos, usado para matar as células tumorais. O lado negativo desse tratamento é que não é seletivo, ou seja, essa medicação entra em contato com células defeituosas, mas também com as células normais e sadias, provocando assim efeitos adversos muito agressivos (ONCOGUIA, 2018).

Segundo Perdiz (2014) o enfermeiro presta a assistência no intuito de amenizar os efeitos adversos provocados pelo tratamento, a fim de ajudar no entendimento do paciente de como se dá a dinâmica utilizada para a realização deste processo, e fazer uso do conhecimento humanizado que somado a parte emocional de forma positiva ajude no tratamento.

Considerando essa articulação teórica, levanta-se o seguinte questionamento: de que modo é abordada a assistência de enfermagem ao paciente idoso com câncer submetido ao tratamento de quimioterapia? A literatura aponta que é extremamente relevante a investigação do processo de assistência de enfermagem em pacientes idosos com câncer, levando em consideração as alterações fisiológicas e psicológicas a esses pacientes que são submetidos a quimioterapia.

O presente estudo tem como contribuição proporcionar novas ideias para futuras pesquisas à cerca da temática referenciada nesta revisão, expondo informações atualizadas a profissionais da saúde que se interessem pelo assunto, apresentar mais opções e melhorias para prestação de enfermagem no âmbito oncológico, pois o referido assunto traz informações muito importante à serem analisadas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL:

Investigar como se dá à assistência de enfermagem ao paciente idoso submetido a quimioterapia.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Investigar o perfil do profissional enfermeiro que atua na unidade de terapia intensiva oncológica;

Averiguar a importância da assistência de enfermagem ao paciente idoso com câncer;

Identificar as principais limitações e/ou dificuldades para prestação da assistência de enfermagem.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CÂNCER EM IDOSOS

O câncer vem sendo notícia a muito tempo e já se configura como uma das maiores patologias no cenário mundial, com um acometimento significativo na população de todo o mundo, nas últimas décadas com a transformação demográfica que os países desenvolvidos começaram a passar, comparando com os países subdesenvolvidos, no que diz respeito, a melhorias nas infraestruturas, ciência médica e terapêutica, acesso a saúde e condições de vida e higiene, esses aspectos agregados no cotidiano das populações, influenciam no modo de vida de cada indivíduo, a taxa de mortalidade diminuiu nessas regiões que estão sofrendo alterações, isso implica diretamente no aumento da perspectiva de vida, fazendo com que a população envelheça cada vez mais, e com isso aconteça uma súbita na prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como por exemplo o câncer (ROLIM et al, 2019).

Silva et al, 2019, relata também que daqui a 10 anos o número de novos casos de câncer no mundo será superior a 21 milhões e, com mais de 13 milhões de mortos por esse grupo de doenças. E o grupo que mais chama atenção pela rede mundial de saúde são os idosos, já que a medida que o corpo humano envelhece aumenta a incidência de casos de câncer na população, devido aos baixos níveis de reserva fisiológicas, e de proteção de nossas barreiras de segurança, como por exemplo o maio órgão do corpo humano, a pele.

Esses fatores podem estar relacionados diretamente nas condições e chances de reabilitação e de um tratamento mais satisfatório, todavia, essa temática estará ligada a eventual cura desses pacientes que predominam nessa faixa etária (PERDIZ, 2014).

3.2 COMUNICAÇÃO E DIFICULDADES PARA REALIZAR A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM IDOSOS COM CÂNCER

De acordo com a literatura a implantação da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), nem sempre é tão simples de ser incrementada, pois requer mudanças significativas em toda logística já utilizada no meio hospitalar, nota-se um processo já bem automatizado na enfermagem, nesse âmbito percebe-se uma fragmentação de todo esse processo , mas, não chega a ser igual ao desenvolvimento da SAE, isso faz com que os enfermeiros realizem suas atividades, mesmo que assim, não consigam produzir melhor o seu lado humanizado junto aos seus pacientes (SILVA, MOREIRA, 2011).

Referente aos estudos de pesquisa descritivos realizados com o intuito de esclarecer as dinâmicas de cuidados utilizados pelos profissionais enfermeiros na área de oncologia geriátrica, por meio dessa técnica de estudo pode-se averiguar como era a rotina e sistematização do processo de assistência com os pacientes, entre esses processos pode-se relatar a preocupação do profissional em usar todo o seu conhecimento cientifico diante de todos os efeitos adversos relacionado ao tratamento da quimioterapia, como também a preocupação de não saber lidar com o momento de medo que cada paciente já vivência (MONTEIRO et al, 2018).

Esse estudo foi realizado com ampla maioria de seus entrevistados e colaboradores, sendo profissionais de enfermagem pertencentes aos setores de clínicas cirúrgica e oncologia no hospital do interior do Estado de São Paulo (SP) (PETERSON; CARVALHO,2011).

Essa pesquisa deu uma dimensão de como é o sentimento do profissional enfermeiro diante desse processo do cuidar, enfatizando que nessa problemática há um gigantesco número de relatos, histórias, sentimentos, patologias, dúvidas, medos e perdas, nisso tudo o profissional terá que estar preparado para abordar qualquer assunto referente a patologia, da melhor maneira possível com o seu paciente e familiares (PETERSON; CARVALHO,2011).

Nos resultados dessa pesquisa percebe-se que existe pontos positivos, como o de sentimento de dever cumprido por parte do enfermeiro, o de estar ajudando alguém que se encontra em um momento difícil de sua vida, a transmissão de conhecimento cientifico que fornecerá uma melhora para esse paciente, usar da prática de ouvir o paciente, dentre outras, mas também com relatos da sua parte negativa, que segundo dados apurados da pesquisa, os profissionais relatam a falta de preparo para lidar com a situação de sofrimento que alguns pacientes se encontram, e muitas das vezes sem ter mas a esperança de cura, sendo assim ficando só a parte dos cuidados paliativos para ajudar a melhorar os seus dias de vida, os enfermeiros alegam não terem um treinamento, seja nas universidades nos períodos de acadêmicos, como nos locais de trabalho, alegam que muitas vezes não sabem como agir diante do paciente que se encontra desmotivado e desacreditado de sua recuperação, do medo de morrer muitas vezes aumentado devido à idade avançada e cronologicamente mudanças fisiológicas que os deixam mas fracos e mais impotentes diante de tal situação (PETERSON; CARVALHO,2011).

3.3 TRATAMENTO

O tratamento do câncer hoje depende basicamente de que tipo de câncer se busca a cura, com uma equipe de saúde para definir quais formas irão buscar para esse tratamento, levando em conta todos os pontos positivos e negativos dessa terapêutica assim como as condições de cada paciente (BRASIL, 2019).

O tratamento cirúrgico é realizado quando a intenção é a retirada do tumor, muitas vezes buscando a resolução do problema e entre outras vezes é usada para descomprimir órgãos nobres que estejam sendo afetados com as células desordenadas ou mesmo pela parte paliativa que possa melhorar o estilo de vida dos pacientes com essa enfermidade (BRASIL, 2018).

A quimioterapia é um tratamento que pode ser feito tanto de forma única como de forma associada a outros tratamentos como a cirurgia e a radioterapia, esse tratamento ainda é o mais eficaz no combate ao câncer pois mostram uma boa resposta as células geneticamente modificadas, esse tratamento pode ser feito por via oral (V.O), intravenosa (IV), intramuscular (IM), subcutânea (SC), intratecal (IT), e tópica, a grande negativa desse tratamento ainda são as altas taxas de efeitos colaterais como por exemplo: queda de cabelo, prisão de ventre, feridas na boca, diarreia, hiperpigmentação, enjoo seguido de vômito, anemia, leucopenia e trombocitopenia (BRASIL, 2018).

A radioterapia é outro procedimento que pode ser associado com outro tratamento como por exemplo os fármacos da quimioterapia, essa forma de tratamento é bem positiva entre os pacientes, realizadas através de raios ionizantes lançados ao corpo do paciente, além de evitar o crescimento desordenado das células tumorais, muitas vezes esse tratamento pode ocasionar a cura da enfermidade, mas como a quimioterapia esse tratamento também apresenta efeitos colaterais e por conta disso o paciente tem que ser examinado pelo médico uma vez por semana (BRASIL, 2019).

O tratamento do transplante de medula óssea é indicado para doenças no sangue como as leucemias e para tentar corrigir um defeito na síntese de células do sangue oriundas da própria medula, tendo dois tipos de transplante o autogênico que é quando a medula vem do próprio paciente e o alôgenico que é quando vem de um doador (BRASIL, 2018).

E por fim os cuidados paliativos que pressupõe que esses conhecimentos venham além da literatura, quando implica no modo de vida do paciente e da família, buscando sempre melhorar aspectos de dor e sofrimento, com estratégias de cuidados, integrar na vida do paciente com base nos conhecimentos específicos da doença, ouvir, compreender e o deixar em paz com sua parte espiritual (BRASIL, 2018).

3.4 RELAÇÃO DOS IDOSOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO E SUAS MANIFESTAÇÕES SINTOMÁTICAS

A quimioterapia é um tratamento que utiliza medicamentos usados para a destruição de células neoplásicas, que originarão ou já originaram tumores, essa medicação se espalha na corrente sanguínea e vai matando células tanto tumorais quanto células saudáveis, esse é um dos motivos que esse tratamento se torna tão invasivo e efeitos comumente fortes e devastadores com seus pacientes (PERDIZ, 2014).

As reações comuns à quem faz esse tipo de tratamento é geralmente o estresse e a depressão, estados clínicos muitas vezes ignorados pelos próprios profissionais, por se tratar de efeitos adversos característicos dessas condições clinicas (SILVA et al, 2019).

O estresse estar ligado diretamente ao tratamento do paciente oncológico, os altos níveis de estresse que acometem cerca de metade dos pacientes com câncer já foram referidos em (LERA et al, 2011) indicando também que a mudança habitual de sua vida gera esses estressores aos pacientes idosos (SILVA et al, 2019).

Assim como o estresse, outra realidade preocupante nesses pacientes é a depressão, essa patologia atrapalha no bem estar e na real credibilidade do paciente com a cura de sua enfermidade, nesse tipo de abordagem o profissional enfermeiro precisa estar preparado para realizar uma porção de manobras que ajudaram a melhorar o quadro clinico do paciente, seu conhecimento cientifico será de suma importância, assim como o modo de dialogar e de se comunicar com o seu cliente, informando suas reais chances de cura, como também lhe explicando todas as fases do seu tratamento, e assim esclarecendo dúvidas e medos que ele possa ter (CUNHA; RÊGO, 2015).

Por outro lado, quando se relata de um ponto positivo e que ajuda no tratamento, citamos a esperança, esse sentimento de fé que cada um carrega dentro de si, isso somado às medicações, trazem um resultado mais satisfatório, mesmo que essa área seja pouco estudada comparada as assistências mais concretas, já se nota que pacientes que se dizem mais esperançosos tendem a ter uma qualidade de vida melhor e mais significativa se comparados aos pacientes mais descrentes com a sua fé e paz de espirito (SILVA et al, 2019).

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa que visa investigar na literatura a assistência de enfermagem a pacientes idosos com câncer submetidos a quimioterapia, diante de dados encontrados na literatura.

Uma revisão integrativa fundamenta-se em 06 fases: escolha do assunto e da questão norteadora; eleição dos critérios de inclusão e exclusão; esclarecimento das informações obtidas; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados e exposições dos resultados (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

Segundo Bento (2012) é muito importante a revisão de literatura, para elucidação de questões levantadas em uma área específica em estudos já publicados anteriormente, e com isso tratar esse processo investigativo com muita clareza, para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

A pesquisa qualitativa segue uma linha exploratória, que visa responder questionamentos de assuntos levantados no mundo social e científico, com todo rigor em sua elaboração de objetivos, sequenciada pela coleta de dados e por fim chegando aos resultados, isso tudo tendo como instrumentos o uso da somatória de diversos conteúdos científicos para análise, a fim de esclarecer a temática intitulada (MEDEIROS, 2012).

Com a necessidade de ampliar os conhecimentos sobre a assistência de enfermagem a pacientes idosos com câncer submetidos a quimioterapia.

4.2 LOCAL/PERÍODO

Por se tratar de uma pesquisa integrativa, todo o material investigado foi pesquisado em plataformas virtuais, onde buscou os resultados nas seguintes bases de dados, SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PUBMED, GOOGLE ACADÊMICO). Utilizando os descritores em português: assistência de enfermagem, enfermagem oncológica, dificuldades de enfermeiros na oncologia, profissionais de enfermagem oncológica. Descritores em inglês: Oncology Nursing, Nursing Care, Drug therapy, Nurses improving, care for health system elders. Descritores em Espanhol: enfermeira oncológica.

O desenvolvimento do estudo se deu no período de agosto de 2020 à junho de 2021, pondo ênfase que a pesquisa nas bases de dados eletrônicos para as partes de metodologia e conclusão do trabalho, ocorreram durante os meses de abril e maio do ano de 2021.

4.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A amostra deste estudo é composta por publicações e artigos disponíveis em meio online e gratuito, nas plataformas do PUBMED, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO e LILACS, MEDLINE. Adotando como critério de inclusão artigos publicados nos últimos 07 anos, em idiomas português, espanhol e inglês, cujo objetivo do estudo seja assuntos que se relacionam com o tema assistência de enfermagem ao paciente idoso com câncer submetido a quimioterapia, pesquisas de artigos originais, completos, gratuitos. Foram encontrados 3.937.402 artigos, desse total 142 foram analisados por resumo, 46 lidos à integra e 08 artigos utilizados.

Os estudos analisados para o desenvolvimento da pesquisa estão descritos no (Quadro 1).

Ficaram excluídos todos aqueles que não retratam sobre o assunto assistência de enfermagem e pacientes submetidos a quimioterapia, pesquisas publicadas antes do ano de 2014 e publicações que não abordam o tema central referente a assistência de enfermagem a pacientes idosos com câncer submetidos a quimioterapia.

Quadro 1- Amostra dos resultados das pesquisas com as bases de dados e descritores utilizados.

	DESCRITORES	TOTAL DE ARTIGOS	ARTIGOS POR RESUMO	RESUMO PARA ANALISE (2014 À 2021)	ARTIGOS UTILIZADOS
PUBMED	Nursing Care	169.151	15	2	0
	Oncology Nursing	20.516	20	10	2
	Enfermería Oncológica	13	4	2	0
	Drug Therapy	3.352.355	20	11	1
	Nurses improving care for health system elders	20	5	3	1
SCIELO	Assistência de enfermagem	274	10	2	1

	Enfermagem Oncológica	11	5	3	1
LILACS	Oncology Nursing	1.346	5	3	0
	Enfermería Oncológica	1.167	10	3	1
MEDLINE	Nursing Care	38.767	35	1	0
GOOGLE ACADÊMICO	Dificuldades de enfermeiros na oncologia	20.300	6	3	1
	Profissionais de enfermagem oncológica	15.800	7	3	0
TOTAL DE ARTIGOS UTILIZADOS NO ESTUDO		3.937.402	142	46	8

Fonte: pesquisa direta, 2021

Para a coleta de dados foram analisadas as referências dos estudos, país de origem, idioma, metodologia usada em cada estudo e resultados. As fontes utilizadas foram de estudos que discutem ou tenham algum envolvimento referente a temática proposta por essa revisão de literatura, onde serão avaliados, discutidos e coletados os dados específicos da assistência de enfermagem na oncologia, visando encontrar resultados da problemática em questão: "Assistência de Enfermagem em Pacientes Idosos com Câncer Submetidos a Quimioterapia.

4.4 INSTRUMENTO E PROCEDIMENTO DA COLETA DE DADOS

O instrumento de pesquisa foi a busca por artigos nas bases de dados do PUBMED, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO e LILACS, MEDLINE. Para caráter de inclusão foi realizada a leitura dos resumos dos trabalhos encontrados, onde foram filtrados os textos que atendem ao objetivo deste trabalho.

Foram levados em consideração o ano de publicação, sendo os últimos sete anos, de 2014 à 2021, que estejam em português, espanhol e inglês, e que estejam disponíveis gratuitamente.

4.5 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados analisados foram expressos por meio de tabelas após realização da inclusão e ou exclusão dos estudos encontrados. Foram analisados criticamente e expressos de maneira

argumentativa, discutindo as ideias dos autores citados para desenvolvimento dos resultados deste trabalho.

4.6 RISCOS E BENEFÍCIOS

Por se tratar de uma revisão integrativa de literatura, não trará riscos para os envolvidos, uma vez que não requer participação de humanos, e todas as informações utilizadas serão referenciadas conforme seus autores.

Em relação aos benefícios da pesquisa, se torna de suma importância buscar mais dados relevantes sobre a assistência de enfermagem ao paciente idoso com câncer submetido a quimioterapia, por se tratar de uma doença que acomete cada vez mais pessoas pelo mundo todo, e que se torna um problema de parâmetros psicossocial para paciente, familiares e equipe de saúde.

4.7 ASPECTO ÉTICO E LEGAL DA PESQUISA

A presente pesquisa seguirá todos os preceitos e normas éticas da resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, que trata das pesquisas realizadas unicamente com textos científicos (BRASIL, 2016)

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra final deste estudo foi composta por 08 artigos conforme todos os critérios de inclusão e exclusão. Resultados das obras dos seguintes autores, títulos e ano de publicação. Conforme o quadro 02.

Quadro 02 - Amostra final do estudo

Autor	Título	Ano
Perdiz.	Atuação do Enfermeiro nos Cuidados do Paciente Oncológico em uso Quimioterápico	2014
Monteiro, ET AL.	A Práxis do Enfermeiro na Assistência prestada à Saúde do Idoso usuário do serviço Hospitalar Oncológico	2018
Cerqueira.	Envolvimento emocional na Assistência de Enfermagem a Pacientes Oncológicos	2018
Cunha; Rêgo.	Enfermagem diante dador Oncológica	2015
Hercos ET AL.	O Trabalho do Profissionais de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva na Assistência ao Paciente Oncológico	2014
Bordignon, ET AL.	Satisfação e insatisfação no Trabalho de Profissionais de Emergência da Oncologia do Brasil e Portugal.	2015
Carmo ET AL.	Cuidar em Oncologia: Desafios e Superações cotidianas vivenciada por Enfermeiros	2019
Kameo; Rocha; Santos.	Perfil e Satisfação Profissional do Enfermeiro Oncologista	2020

Fonte, dados da pesquisa, 2021.

Na segunda ilustração, a amostra foi classificada perante os resultados encontrados em cada artigo, tendo como objetivo a sua metodologia. Tendo como objetivo propor resultados satisfatórios para um aprofundamento na temática do estudo. Conforme o quadro 3.

Quadro 03 - classificação da amostra quanto a metodologia e resultados.

Autor	Metodologia	Resultados
Perdiz, 2014.	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo e exploratório através da coleta de produções científicas nas bases de dados eletrônica da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Defifiu-se	Concluiu-se que realizar o planejamento da assistência ao paciente com câncer em uso de quimioterapia vai além da prescrição de cuidados; envolve acompanhar sua tragetória, vivenciar a experiência da

	na coleta de dados como critérios de inclusão: estudos publicados na língua portuguesa, artigos publicados entre o período de 2006 a 2014 e publicações em revistas brasileiras de enfermagem.	família desde o diagnóstico da patologia, início do tratamento, remissão, reabilitação e muitas vezes até na fase final da doença.
Monteiro et al, 2018	A amostra foi apresentada em um quadro sinótico com a distribuição dos artigos analisados.	Os autores encontraram ampla discussão na literatura, principalmente considerando-se o modelo humanista de assistência, no qual enfermeiro poderá ouvir objetivamente o indivíduo, identificar suas necessidades e ajudá-lo a encontrar soluções a partir do aumento das informações de sua própria atividade mental, instrumentalizando-o para o agir.
Cerqueira, 2018	Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram pesquisados livros e artigos científicos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scietific Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), acervo da Biblioteca Júlio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA) e manuais e levantamento de dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA).	Com base nas literaturas pesquisadas, enfatiza-se os enfrentamentos pelos quais passam os profissionais de enfermagem no setor oncológico, observando a importância do preparo psicológico para paciente e enfermeiro.
Cunha; Rêgo, 2015	Trata-se de um estudo exploratório por meio de uma revisão integrativa da literatura. Foram utilizados artigos nacionais em português, disponíveis na íntegra, nas bases de dados LILACS, Scielo e BDENF, publicados nos anos de 2002 - 2012, obtendo-se uma amostra final de 24 artigos.	Os resultados apresentados por esta pesquisa contribuíram para a bagagem científica da equipe de enfermagem, dando-lhe suporte para aquisição de habilidades sobre o gerenciamento da dor, principalmente no que diz respeito à sua adequada mensuração, principais

	Foram agrupados em 3 eixos temáticos, que retratam as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros para prestar assistência ao paciente com dor oncológica, desde o pouco conhecimento ao escasso número de profissionais, além da escassez de estudos que abordem a temática	aspectos da intervenção e os empecilhos predominantes da assistência no combate à dor.
Hercos et al, 2014	Trata-se de uma revisão integrativa, com busca nas bases de dados Lilacs e Medline com os descritores: enfermagem oncológica, *burnout*, estresse, profissionais de saúde e Unidade de Terapia Intensiva (UTI)	A análise de dados revelou dois temas: "o contexto de cuidado do paciente oncológico na UTI", no qual evidenciaram-se os vários fatores que podem influenciar negativamente o trabalho da equipe multiprofissional na UTI oncológica, tanto fatores físicos como psicológicos; e o "os sentimentos dos profissionais na assistência ao paciente oncológico na UTI", no qual revela o conflito entre o dever de manter a vida *versus* o processo de finitude. Há estratégias para minimizar os fatores estressantes como melhorar as condições de trabalho e suporte psicológico.
Bordignon, et al, 2015	Estudo com abordagem qualitativa, descritivo, realizado com nove enfermeiros portugueses e dezessete profissionais de enfermagem brasileiros, utilizando-se de questionário e entrevista. Os dados foram analisados na proposta de Bardin.	A satisfação, em ambos os cenários, esteve associada, sobretudo, ao paciente e processo de tratamento, e ao vínculo estabelecido entre o profissional e o indivíduo que demanda por seus cuidados. A insatisfação decorreu, prioritariamente, da exposição à exaustiva carga de trabalho e óbito do paciente oncológico. Foi destacada a relevância de se atentar à subjetividade que permeia o cenário laboral, cujas implicações podem ser

		vastas e, por vezes, onerosas.
Carmo et al, 2019	Pesquisa de natureza qualitativa, realizada em um hospital oncológico do interior de Minas Gerais, junto a enfermeiros dessa instituição. A coleta de dados foi realizada por um roteiro com perguntas abertas, e se encerrou no momento em que se constatou a saturação dos dados que foram analisados pela técnica de Análise de Conteúdo.	Foram entrevistados 13 enfermeiros, cujos depoimentos originaram três categorias: a primeira discorre sobre o cotidiano do enfermeiro na Oncologia, apontando aspectos positivos, negativos e desafios inerentes a essa prática; a segunda categoria sinaliza para as competências atitudinais fundamentais ao processo de cuidado na Oncologia, como empatia, humanização, carinho, acolhimento, maturidade, força e paciência; e a terceira apresenta como superação importante na prática do enfermeiro saber lidar com a questão emocional, além das formas de enfrentamento utilizadas por esse profissional para sustentar suas ações cotidianas.
Kameo;Rocha;Santos,2020	Estudo exploratório, transversal, quantitativo, realizado com 26 enfermeiras que atuam em oncologia em Sergipe. Realizadas entrevistas sobre os aspectos sociodemográficos, acadêmicos, profissionais e avaliação do nível de satisfação profissional, mediante questionário S20/23, no período de julho/dezembro de 2017	Todas do sexo feminino, média de 35 anos de idade, maioria sem especialização na área oncológica. Quanto à satisfação profissional global, verificou-se que 45% são parcialmente satisfeitas e 30% totalmente satisfeitas para os fatores abordados, com escore médio de satisfação de 4,22.

Fonte, dados da pesquisa 2021.

5.1 PERFIL DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO QUE ATUA NA UTI ONCOLÓGICA.

De acordo com Herco et al (2014) o perfil mais comum entre os profissionais de enfermagem que atuam na UTI oncológica são de pessoas do sexo feminino, casadas, com idade entre 30 e 40 anos, conforme a experiência vivida na área seja no intervalo de 01 a 20 anos, e uma boa base estratégica de rodízio já referenciada na sua carreira profissional equivalente a margem de 36 à 60 horas semanais de trabalho.

Dada pesquisa realizada em uma unidade de internação oncológica de um Hospital Geral da região Sul do Brasil, afirmam que 100% da equipe de enfermagem era do sexo feminino, média de idade entre 30 à 39 anos, idade mínima 27 e a máxima 52 anos, a duração de curso e formação por volta de 06 a 10 anos, mais de 90% desse profissionais alegam não ter outro emprego, equipes que se revezam de 12 horas de trabalho para 36 horas de folga (BORDIGNON et al, 2015).

A divulgação de um artigo realizado no Estado de Sergipe, na região Nordeste do Brasil, aponta os perfis dos enfermeiros atuantes na área oncológica, os resultados mostram que todos os entrevistados eram do sexo feminino, com idade média de 35 anos, uma grande maioria relatou ter apenas o curso de formação de enfermagem e não possuir uma especialização específica para esse setor, mas, que procuram estar sempre se atualizando com cursos, congressos e materiais novos (KAMEO; ROCHA; SANTOS, 2020)

Percebe-se então o amplo domínio de enfermeiros do sexo feminino nesse setor, e uma grande parcela de profissionais com pouco tempo de experiência, que pode evidenciar a recusa desses profissionais em continuarem por muito tempo trabalhando nesta área, por motivos desgastantes como sobrecarga de trabalho e um ambiente pesado em relação ao emocional vivido por profissionais e pacientes.

5.2 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DA TERCEIRA IDADE SUBMETIDO A QUIMIOTERAPIA

O enfermeiro é o responsável direto em se tratando de assistência ao paciente oncológico, a sua concepção de todo o processo de tratamento fará toda a diferença no quis diz respeito a recuperação física, psicossocial e espiritual do seu cliente e seus familiares (PERDIZ, 2014).

A rotina do enfermeiro na oncologia está configurada na elaboração de medidas que possam cada vez mais melhorar no tratamento intra e extra hospitalar além do rigoroso e cotidiano checklist realizado nessa área, enfatizando o foco na assistência humanizada que se distingue em manobras de cuidados aos pacientes e seus familiares, saber como reagir a

situações distintas que cada um irá se posicionar, refletindo que ali naquele leito está alguém com ideias formadas de toda uma vida, religiões, etnias, personalidades, grupo social e etc., todos diferentes (MONTEIRO et al, 2018).

De acordo com Cerqueira (2018), devido o amplo período de tempo que o paciente e familiares passam no centro oncológico e UTIs, grande parte desse tempo será diante do enfermeiro, esse profissional será o mais presente nessa caminhada, por isso a preocupação de que esse enfermeiro seja capacitado e pronto para ter tomadas de decisões a fim de conseguir atingir todas as metas de cuidados sem se deixar abalar com os momentos difíceis que ele irá presenciar.

Para haver uma assistência de enfermagem eficaz no tratamento oncológico é preciso seguir algumas etapas providenciais, começando desde a implementação da SAE de forma veemente, seguida de estratégias para a avaliação da dor, suprir as necessidades de pacientes e familiares tanto de forma científica, emocionais, psicossociais e espirituais, usando de técnicas que amparem toda dor, angústia, dúvidas e as ansiedade dos mesmos (CUNHA; RÊGO; 2015)

É de suma importância que esses profissionais tenham sempre um acompanhamento psicológico e que possam aliviar suas angústias, como também treinamentos de como se impor diante das situações que irá enfrentar, e poder retornar aos seus pacientes com sua espiritualidade e animo revigorados.

5.3 PRINCIPAIS LIMITAÇÕES E/OU DIFICULDADES APONTADAS PELOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS PARA PRESTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO SUBMETIDO A QUIMIOTERAPIA.

A estrutura de um setor oncológico é preponderante para a realização da assistência de enfermagem, assim como a paramentação e com um número suficiente de profissionais capacitados que possam realizar todas as suas atividades com tempo hábil, assim vai ajudar na prestação de serviços de maneira que tenham condições de corresponder as necessidades de pacientes, desse modo, sobrando-lhe mais tempo para que se possa usar da parte humana e atender tanto cliente como suas famílias, já que muitas das vezes isso não é possível por conta da sobrecarga de trabalho que tem esse profissional (HERCO et al, 2014).

Dados revelados por Bordignon et al (2015) elege as principais reclamações dos enfermeiros, sendo a sobrecarga de trabalho o ponto mais citado da pesquisa, culminando em profissionais com níveis altíssimos de estresse, outro descontentamento é os déficits profissional, alegando a falta de uma capacitação específica para uma área de trabalho de

tamanha complexidade, pode-se dizer que a alta rotatividade dos enfermeiros nesse setor é evidenciada pela baixa qualidade de trabalho ali encontrada.

Em razão de ser um ambiente de trabalho muito pesado, a equipe de enfermagem sofre muito em relação a sua própria saúde mental, o sentimento de impotência surge, trazendo com eles variáveis como depressão, medo, estresse, sendo que, a qualquer hora o profissional terá a responsabilidade de relatar a real situação perante o paciente e seus familiares já tão fragilizados com a doença, esse relato pode ser satisfatório, ou, como muitas as vezes, sem o sucesso esperado do tratamento (CARMO et al, 2019)

Entende-se assim que é necessário um ambiente com toda paramentação de boa qualidade e funcionalidade disponíveis para esses profissionais diminuírem as dificuldades para a prestação desse serviço, bem como o tempo necessário de descanso para a equipe se reestabelecer de seus plantões.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer manifesta nas pessoas que são acometidas pela doença, sentimentos diferenciados se comparados as outras comorbidades, pois carrega com ele o fator medo em relação a morte. Com o aumento da expectativa de vida, é cada vez mais comum a prevalência dessa doença nos idosos, levando em conta as mudanças fisiológicas que o organismo humano vem sofrendo durante sua vida, e a exposição do corpo a fatores externos e internos.

A assistência do enfermeiro perante seu paciente dever seguir uma linha de preceitos que englobam todas as fases do tratamento, desde o histórico do paciente, tempo de admissão, tipo de câncer, tipo de tratamento, efeitos adversos apresentados pelo mesmo, e de como esse paciente reagiu ao tratamento, traçar um cronograma impar para cada um, saber avaliar cada estágio da doença e se comportar diante da situação, não esconder do paciente e da sua família a real situação, sendo que o lado humanista deverá sempre ser preservado da melhor maneira.

Quando se trata de limitações e/ou dificuldades para exercer a assistência de enfermagem na oncologia, é perceptível a dificuldade de implantar a SAE em meio ao sistema já existente, também não está sendo fácil a capacitação dos enfermeiros com as novas tecnologias, por isso é importante que tenha treinamentos regulares que possam dar uma garantia e uma segurança pra os profissionais que trabalham nesse setor, outra dificuldade é a saúde mental de cada profissional tendo em vista se tratar de um acompanhamento que requer muito do lado psicológico e espiritual, já que é sabido que nesse setor muitas das vezes o seu paciente passa por um processo muito doloroso e angustiante no tratamento, sendo assim é de extrema importância que esses profissionais também tenham um acompanhamento psicológico regularmente.

Por tanto revela-se a grande importância de ter no mercado profissionais cada vez mais preparados para a realização desse atendimento, tendo em vista que esse processo atravessa as barreiras comuns de profissional, paciente e medicamentos. Então, propõe-se a ideia de um profissional enfermeiro bem mais qualificado no seu lado humanista, que possa e saiba tratar tal situação da maneira mais segura, aberta e mais acolhedora possível diante do paciente e seus familiares.

Recomenda-se então, que todas as instituições de saúde que cuidem dessa temática que é o câncer, tenham sempre aprimoramentos nessa questão do cuidar, aprofundar nas pesquisas e saber repassa-las para os seus profissionais enfermeiros, que possam sempre ter em sua grade de profissionais um efetivo suficiente, para que assim não sobrecarregue a equipe, ambientes de trabalho cada vez mais bem paramentados com os melhores

instrumentos, locais de descanso apropriados, e uma avaliação médica regular dos seus profissionais.

REFERÊNCIAS

BENTO, A. V.; Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas, rev. J.A. Associação Acadêmica da Universidade da Madeira, nª 65, 2012, Portugal, disponível em: http://www3.uma.pt/bento/Repositorio/Revisaodaliteratura.pdf , Acesso em 24-mai-2021.

BORDINGNON, M.; MONTEIRO, M.I.; MAI, S.; MARTINS, M. F. S. V.; RECH, C. R. A.; TRINDADE, L. L.; Satisfação e insatisfação no Trabalho de Profissionais de Emergência da Oncologia do Brasil e Portugal. Texto Contexto – Enferm. V.24, nº. 4, out – dez, 2015, Florianópolis SC, Brasil, Disponível em: https://www.scielo.br/j/tce/a/RjmsGYzGhZCH7b3z6bfVXvp/?lang=pt , Acesso em: 26-mai-2021.

BRASIL. INCA Instituto Nacional do Câncer. Disponível em: www.inca.gov.br/o-que-e-cancer. Atualizado em:03-04-2019, Acesso em: 06-set-2020.

BRASIL. INCA Instituto Nacional do Câncer. Disponível em: www.inca.gov.br/tratamento. Atualizado em: 29-10-2019, Acesso em: 06-set-2020.

BRASIL. INCA Instituto Nacional do Câncer. Disponível em: www.inca.gov.br/tratamento/cirurgia. Atualizado em: 09-nov-2018, Acesso em: 06-set-2020.

BRASIL. INCA Instituto Nacional do Câncer. Disponível em: www.inca.gov.br/tratamento/quimioterapia. Atualizado em:26-11-2018, Acesso em: 06-set-2020.

BRASIL. INCA Instituto Nacional do Câncer. Disponível em: www.inca.gov.br/tratamento/radioterapia. Atualizado em: 11-02-2019, Acesso em: 06-set-2020.

BRASIL. INCA Instituto Nacional do Câncer. Disponível em: www.inca.gov.br/tratamento/transplante-de-medula-ossea. Atualizado em: 24-nov-2019, Acesso em: 06-set-2020.

BRASIL. INCA Instituto Nacional do Câncer. Disponível em: www.inca.gov.br/tratamento/cuidados-paliativos. Atualizados em: 26-nov-2018, Acesso em: 06-set-2020.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.** Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf. Acesso em: 02 Out 2020.

BRASI. **RESOLUÇÃO nº. 510, de 07 de abril de 2016.** Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf , acesso em 09-jun-2021.

CARMO, R. A. L. O.; SIMAN, A. G.; MATOS, R. A.; MENDONÇA, E. T.; Cuidar em Oncologia: Desafios e Superações cotidianas vivenciada por Enfermeiros. Rev. Bras. de Cancerologia v. 65, nº 3, 2019, Minas Gerais Brasil. Disponível em: https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/818/518 , Acesso em: 25-mai-2021.

CERQUEIRA, T. M.; Envolvimento emocional na Assistência de Enfermagem a Pacientes Oncológicos. Biblioteca Júlio Bordignon-FAEMA.2018 Ariquemes–RO, Brasil, Disponível em: http://repositorio.faema.edu.br/bitstream/123456789/2261/1/ENVOLVIMENTO%20EMOCIONAL%20NA%20ASSIST%c3%8aNCIA%20DE%20ENFERMAGEM%20A%20PACIENTES%20ONCOL%c3%93GICOS.pdf , Acesso em: 27-mai-2021.

CUNHA, F. F.; RÊGO, L. P.; Enfermagem diante dador Oncológica. Rev. Dor Vol. 16, nº. 2. Jan – mar, 2015, São Paulo, Brasil, Disponível em: https://www.scielo.br/j/rdor/a/wnSB4pM8VQtDrL6QMYhkNbb/?lang=pt , Acesso em: 25-mai-2021.

ERCOLE, F.F; MELO, L.S; ALCOFORADO, C.L.G.C; **Revisão integrativa versus revisão sistemática/ integrative review versus systematic review.** MINAS GERAIS, 2014. Horário 11:20 21/04/2021. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/enfermeria/resource/pt/lil-716875.

FREITAS, C. A. M.; SANTOS, A. M. S.; PRADO, N. M. B. L.; Gibbs G. Análise de dados qualitativos, rev. Saúde em debate, v. 44, nº. 125, abr-jun 2020, Rio de Janeiro – Brasil, disponível em: https://www.scielo.br/j/sdeb/a/r4FdF5GjphXnyPKYMpDWZFx/?lang=pt , acesso em: 30-mai-2021.

HERCOS, T. M.; VIEIRA, F. S.; OLIVEIRA, M. S.; BUETTO, L. S.; SHIMURA, C. M. N.; SONOBE, H. M.; O Trabalho do Profissionais de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva na Assistência ao Paciente Oncológico. Rev. Bras. De Cancerologia v. 60, nº. 1, 2014, RJ – Brasil. Disponível em: https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/495 , Acesso em: 26-mai-2021.

INSTITUTO ONCOGUIA. Tratamento do câncer. Atualizado em: 25-11-2015. Disponível em: www.oncoguia.org.br/conteudo/instituto-oncoguia/10/13/. Acesso em: 28-ago-2020.

KAMEO, S. Y.; ROCHA, L. R. C.; SANTOS, M. S.; Perfil e Satisfação Profissional do Enfermeiro Oncologista: Retrato de Sergipe. rev. Oficial do Conselho Federal de Enfermagem. v.11, nº 1, 2020. Sergipe – Brasil, Disponível em: DOI: http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2070/719 Acesso em: 26-mai-2021.

LERA, A. T.; MIRANDA, M. C.; TRAVIZAN, L. L. B.; ANTONAGELO, D. V.; ZANELLATO, R. B.; TATEYAMA, L. T. C.; FEDE, A. B. S.; XAVIER, P. S.; CUBERO, D. I. G.; KARNAKIS, T.; GIGLIO, A.; Aplicação do Instrumento Termômetro de Estresse em Paciente Idosos com Câncer: Estudo Piloto. Rev. Bras. Clin. Med. São Paulo, 2011, Disponível em: http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2011/v9n2/a1819.pdf. Acesso em: 18-nov-2020.

MEDEIRO, M.; Pesquisa de Abordagem Qualitativa, Rev. Eletrônica de Enfermagem, v. 14, nº. 2, 2012, Goiás Brasil 2012, disponível em: https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/13628, Acesso em: 09-jun-2021.

MONTEIRO, A. N. P. A.; BATISTA, M. A. L.; PEREIRA, J. S.; BARBOSA, L. S.; SALGUEIRO, C. D. B. L.; LOBATO, L.; A Práxis do Enfermeiro na Assistência prestada à Saúde do Idoso usuário do serviço Hospitalar Oncológico. Rev. Multidisciplinar e de Psicologia, v. 12, nº. 41, pag. 225-243. 2018, Brasil, disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1213/1876. Acesso em 24-mai-2021.

PETERSON, A. Z.; CARVALHO, E. C.; Comunicação terapêutica na Enfermagem: Dificuldades para o Cuidar de Idosos com Câncer. Ver. Bras. Enferm. [online]. 2011, vol 64, nº 4, Brasília. Jul/ago. 2011. DOI: https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000400010. Acesso em: 18-nov-2020.

PERDIZ, A. P.; Atuação do Enfermeiro nos Cuidados do Paciente Oncológico em uso Quimioterápico: Um Estudo Bibliográfico, Biblioteca Atualiza Cursos, 2014, Salvador – BA, Brasil, disponível em: http://bibliotecaatualiza.com.br/arquivotcc/EON/EON06/PERDIZ-ana-paula.pdf , Acesso em: 24-mai-2021.

ROLIM, D. S.; ARBOIT, E. L.; KAEFER, C. T.; MARISCO, N. S.; ELY, G. Z.; ARBOIT, J.; Produção científica de enfermeiros brasileiros sobre enfermagem e oncologia: revisão narrativa da literatura. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 23, n. 1, p. 41-47, jan./set. 2019, disponível em: file:///C:/Users/Windows/Downloads/6261-23658-1-PB.pdf , acesso em: 18-nov-2020.

SILVA, M. M.; MOREIRA, M. C.; Sistematização da Assistência em Enfermagem em Cuidados Paliativos na Oncologia: Visão dos Enfermeiros. Acta paulista de Enfermagem, v. 24, nº. 2, 2011, São Paulo- Brasil, disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/yZdFkGWtdHzDXKRVKXbx5Fk/?format=pdf&lang=pt , Acesso em: 17-nov-2020.

SILVA, N. M.; SANTOS, M. A.; OLIVEIRA, R. A. A.; STORTI, L. B.; SOUZA, I. M. O.; FORMIGHIERI, P. F.; MARQUES, S.; Idosos em Tratamento Quimioterápico: Relação entre Nível de Estresse, Sintomas Depressivos, e Esperança. Psic.; Teor. e Pesq. Vol. 35, Brasília 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/0102.3772e35441. Acesso em: 18-nov-2020.

UNICAMP. Incidência de Câncer Aumenta com o Envelhecimento da População. 2006. Disponível em: http://www.labjor.unicamp.br/midiaciencia/article.php3?id_article=179. Acesso em: 06-set-2020.